

# A Cultura

## Uma Experiência Divina

### SINOPSE

Esta é uma história inesperada! O autor deste livro, O Criador, o levará por um caminho que você jamais esperaria que fosse possível. Prepare-se para conhecer a aventura mais arrojada da humanidade! Um mundo altamente tecnológico que corre o risco de desaparecer! E aqueles que poderão causar tamanha destruição são simplesmente os menos prováveis!

Sente-se em sua melhor poltrona! Segure-se firme porque suas crenças serão abaladas! O planeta não está a salvo! Muito pelo contrário! O risco iminente criará situações nunca antes esperadas. Sua percepção de mundo está prestes a ser posta em xeque!

Mas entenda que nem todo mal causado a alguém, ou a toda uma espécie, significa tratar-se simplesmente de um mal! Tudo evolui e há uma grande chance da humanidade já estar ultrapassada! Até mesmo os dinossauros foram subjugados! Julgue por você mesmo o destino dos homens! Mas antes mantenha a mente aberta às novas possibilidades! Se não for dessa forma... você não sobreviverá a “A Cultura”!

### INTRODUÇÃO

Fred é um milionário que sempre teve tudo o que quis e da forma como quis! Muita tecnologia, uma androide exclusiva e atenciosa, carro, sistema de transporte pessoal aéreo, exoesqueleto\* que lhe dá força de um super-homem, um jatinho exclusivo, um computador em seu cérebro e muito dinheiro!

Mas o mundo está mudando rapidamente! Coisas estranhas estão prestes a transformar toda a economia mundial. O conceito de sociedade está em risco, mas Fred não quer perder o que lutou tanto para conquistar! Ele usará sua criatividade e todo o seu poder financeiro para manter o *status quo*, mesmo que isso possa custar a vida daqueles que o cercam.

\* Exoesqueleto é um tipo de esqueleto externo ao corpo. Os insetos se utilizam dele e é por isso que sua estrutura é muito rígido. Aqui neste livro o exoesqueleto é um dispositivo com hastes e recursos adicionais que dão força extra a capacidade de se tornar invencível numa luta!

### CAPÍTULO I

Brasil. Ano de 2059. Numa confortável casa, um homem acorda com um sinal vindo diretamente de um chip em seu cérebro para seus ouvidos: o “despertador mental” do século XXI. Ainda de olhos fechados, sua mente, agora consciente, “enxerga” nas duas íris a imagem do horário atual: 6:00 da manhã. A mesma imagem aparece simultaneamente em seus dois olhos, assim ele consegue ver o relógio em 3D, como nos cinemas do início do século XXI.

Diversos milionários optaram por instalar lentes de contato especiais, que além de corrigirem eventuais distorções visuais também são telas de computador. Uma destas lentes tecnológicas grava também vídeos e a outra faz fotos de altíssima qualidade, armazenando as informações diretamente num conjunto de nanochips SUPERINTEL instalados cirurgicamente dentro do cérebro (a palavra nano é uma medida criada pelos cientistas para definir objetos extremamente pequenos. Um nano equivale à milionésima parte do milímetro). O chip controla as informações disponíveis e é um computador completo com memória, acesso à internet, funções GPS, telefone, agenda eletrônica, relógio despertador, arquivo de fotos e vídeos, Messenger, planilha de cálculos e confecção de textos via pensamento ou em voz alta. A tecnologia é chamada de *e-RIS* (“e” de e-mail e “RIS” de íris) conceito lançado há alguns anos pela Apple.

O homem, apenas de short de pijama e já de pé, dirige-se ao banheiro, enquanto sua cama redonda é suavemente deslizada na vertical descendente até ficar abaixo do nível do chão. Logo depois quatro tampas deslizantes cobrem rapidamente a cama tornando o local apenas em um piso contínuo. O homem olha-se no espelho, enquanto recebe uma mensagem de seu *e-RIS* informando-o por escrito e via áudio, graças a um conjunto de nanoautofalantes posicionados em seus dois ouvidos:

– Bom dia, Fred! Seu café da manhã já está disponível!

Logo depois a caixa de e-mails é aberta diretamente em seus olhos, enquanto o milionário homem escova os dentes. Nenhuma mensagem fora-lhe enviada durante a madrugada. Usando um comando mental, a caixa de e-mails é fechada e

surgem as notícias mais importantes do dia. Seus olhos ficam totalmente coloridos, tomando a maior parte de sua visão, deixando-o temporariamente cego para a realidade ao seu redor. Agora ele cospe na pia, finalizando a escovação dentária. Fred lava o rosto e as mãos e as posiciona diante da pia, que gera frontalmente um forte ar quente para secar-lhe as mãos e o rosto. O homem fica imóvel e fecha seus olhos por causa do calor. Acompanhando as manchetes, seu rosto demonstra preocupação com uma das notícias que acaba de ver. No canto direito de sua visão aparece em vermelho o tempo de secagem das mãos e o rosto: 4,2 segundos. A manchete escrita que o está incomodando, comenta:

*“O presidente americano está ao vivo fazendo uma coletiva de imprensa. Ele informa à humanidade que seus cientistas descobriram um maciço deslocamento de meteoros vindo em direção à Terra. A NASA está preparando uma missão a ser enviada nos próximos dias com uma equipe de especialistas. Eles pretendem eliminar a ameaça”.*

Mentalmente o milionário homem aciona o vídeo para ouvir o final da declaração do presidente americano que é paraplégico. Ainda temporariamente cego, Fred dirige-se para fora do banheiro. A porta abre-se sozinha quando ele se aproxima. Em seu *e-RIS* pequenas setas indicam para o jovem empresário se deslocar para a direita, depois para a esquerda e a seguir em frente, enquanto o presidente americano fala à imprensa. O computador está ajudando Fred a caminhar pela casa, porque assistindo ao vídeo em “tela cheia”, ou melhor, em “íris cheia” não há como enxergar o caminho. O presidente americano finaliza seu discurso:

– Peço que todos fiquem tranquilos! Sabíamos que este dia poderia chegar! A história da Terra está repleta de quedas de meteoros, mas desta vez não teremos o mesmo fim dos dinossauros! A humanidade irá sobreviver! Nós evoluímos o suficiente e estamos preparados para enfrentar mais esta crise mundial! Todos sabem que nossas mais recentes conquistas espaciais transformaram a raça humana em seres poderosos no espaço! Temos o domínio do planeta e do sistema solar! Se Deus estiver nos testando, teremos enfim sua aprovação divina!

O presidente americano finaliza seus comentários à imprensa. Os repórteres são na verdade câmeras voadoras de TV. Elas são arredondadas, feitas de bolas tecnológicas que tomam suas próprias decisões acompanhadas à distância pelas empresas de rádio e televisão. Diversas instituições também têm suas próprias câmeras voadoras para acompanhar os fatos mais importantes do mundo ao vivo. Agora os repórteres voadores autômatos requisitam a palavra ao presidente americano para fazer perguntas a ele. E para isso elas acendem luzes verdes na direção do entrevistado.

Em casa um sinal de “pare” surge no centro dos olhos de Fred, informando que ele chegou à cozinha ou que existe algo à frente. Ele aguarda que a cadeira robô se posicione e o informe para sentar-se. O assento inteligente aproxima-se por trás encostando suavemente em suas pernas. Este é o sinal para ele. O milionário acomoda-se de frente com a parede, de onde uma pequena mesa desliza em sua direção. Duas portas deslizantes expõem o conteúdo: uma xícara com café quente, um prato com rosquinhas, pães de queijo, dois pães de sal, tabletes de manteiga, fatias de queijo e uma faca.

Na coletiva de imprensa nos Estados Unidos uma das câmeras questiona ao presidente, emitindo um som ligeiramente robótico de alta qualidade e bem nítido para que todas as outras câmeras voadoras possam também ouvir a questão:

- Quanto tempo temos antes do impacto dos meteoros na Terra?
- Temos aproximadamente 40 dias antes do impacto (responde o presidente apontando agora para a outra câmera, que imediatamente faz a sua pergunta).
- Quantos meteoros vêm em nossa direção?
- Não temos certeza ainda sobre isso, mas aparentemente é um único meteoro do tamanho de nossa lua (responde calmamente o presidente).

Fred desliga mentalmente uma de suas telas oculares para poder enxergar a mesa à sua frente e poder começar a se alimentar. Outra câmera faz uma nova pergunta ao presidente americano:

- Quais são as chances da operação ser um sucesso, senhor?
- Nossos cientistas estimaram em 99% de sucesso se não houver nenhuma surpresa! (informa confiante o presidente, enquanto outra câmera faz nova pergunta).
- Um meteoro do tamanho da lua pode aniquilar a vida na Terra, não é senhor?

– Como eu disse antes: estamos preparados para este dia a muito tempo. Temos as mais novas tecnologias disponíveis para uma ação deste nível. Vocês se lembram do meteoro que iria passar perto demais do planeta Terra há pouco mais de 20 anos atrás. Nós o destruimos e o resultado foi que pouquíssimas e minúsculas pedras caíram aqui. Ninguém se feriu e a vida continuou. Tudo acontecerá da mesma forma desta vez. Não há motivo para pânico e nem dúvidas sobre o resultado final!

Mentalmente Fred envia uma pergunta ao presidente. Suas palavras aparecem escritas em inglês em seu olho, apenas porque ele pensou nelas. Mentalmente, o presidente americano recebe a pergunta, já que os “muitos milionários” do planeta e os principais políticos têm seus links diretos de comunicação para emergências globais e reuniões para decisões rápidas.

*“Existe algum plano B caso a missão falhe? Fred, diretor-presidente da Future Club do Brasil”.*

O presidente fica com sua expressão ligeiramente mais fechada diante das câmeras de TV, enquanto olha de frente para a câmera dos políticos/empresários top do Brasil e responde através de seu próprio sistema *e-RIS* diretamente a Fred (como se olhasse diretamente para seus olhos):

*“Não há plano B, porque se o meteoro cair será o fim da humanidade! Mas não se preocupe, o plano único funcionará! Temos tudo sob controle”.*

Fred para de mastigar e muda a imagem da coletiva de imprensa para avaliar os resultados das bolsas de valores em todo o mundo. Uma queda generalizada se acelera. Diversas bolsas interromperam as negociações para evitar uma quebra geral: Hong Kong, Paris, Frankfurt, China e Brasil. Uma porta deslizante se abre na parede próxima e de lá surge uma “sexy” robô, andando de forma muito similar a uma mulher insinuante e ligeiramente reboiativa, enquanto carrega nas mãos com cuidado um conjunto de roupas negras. O corpo metálico da androide possui uma pele artificial com os mesmos tons da pele humana. O corpo imita até mesmo as marcas de um biquíni no quadril e nos ombros, visíveis graças à roupa repleta de fendas e rasgos. Seu rosto produz os movimentos dos músculos humanos, porém é possível notar certa artificialidade nas expressões. Ela caminha em direção a Fred que se levanta apressado. A cadeira se afasta e se posiciona novamente dentro da parede. O milionário dirige-se preocupado até outra parede ali ao lado. A mesa, onde se alimentou retorna novamente de onde veio. Nota-se agora que o mesmo ambiente serve de quarto, cozinha, guarda-roupas e área para se vestir. Ele aperta um botão na parede que se abre e expõe um exoesqueleto metálico negro (exoesqueleto é uma estrutura rígida utilizada por pessoas para aumentar a força e a agilidade, absorvendo impactos e tornando possível uma pessoa carregar dezenas e dezenas de quilos extras sem que isso seja um inconveniente). Fred retira-o do interior do compartimento e o veste como se fosse uma roupa. Os braços do exoesqueleto se posicionam perfeitamente ao longo da parte externa dos braços do milionário. A coluna de sustentação vertical da estrutura protege a coluna vertebral de seu usuário e, assim como nos braços, as pernas metálicas também se posicionam pelo lado de fora das de Fred, que agora calça as chinelas metálicas integradas do “modelito metálico fashion”. A androide se aproxima dele, oferecendo a roupa negra, enquanto o cumprimenta com sua feminina voz macia e igualmente sexy:

– Bom dia, Fred! Aconteceu alguma coisa? Você parece um pouco preocupado hoje!

Enquanto ele pega o casaco e as calças das mãos da moça de metal e os veste, a estrutura metálica em seu corpo praticamente desaparece sob o “manto” negro.

– Nada demais, Bela! (responde Fred, sem dar muita atenção a ela). As bolsas despencaram, haverá distúrbios em todo o mundo, as ações da Future Club caíram ao nível mais baixo de sua história e o mundo pode acabar dentro de quarenta dias! Fora isso está tudo bem!

– Porque você precisa usar o exoesqueleto todos os dias? Os locais onde frequenta não necessitam de proteção adicional!

– Eu uso porque tenho e porque posso pagar por ele! E, além do mais, todo mundo precisa de um plano B! Só o presidente americano não sabe disso!

– Eu acredito que ele tenha seu plano B! (comenta sorridente a bela androide).

– É! Eu também acredito! Mas parece que ele não tem nenhum para o restante da humanidade! (comenta sério o milionário).

– Fique tranquilo, Fred! O dia hoje será maravilhoso! Você verá!

– Se todas as pessoas de verdade fossem iguais a você o mundo seria maravilhoso! (declara Fred a androide). Eu não sei a que horas voltarei hoje para casa! Acione a manutenção! O ar quente da pia não está secando em 3,5 segundos. Ele está levando 4,2 segundos, e isso é inaceitável! Não quero ficar esperando quase um segundo para terminar de secar minhas mãos!

– Pode deixar! Eu resolverei tudo!

Fred se dirige agora para a parede ao lado e aciona mentalmente a abertura de uma nova porta deslizante. Ele faz mais exigências à sua assistente androide:

– Vê se usa uma roupa mais decente quando o técnico chegar! Não quero que ele fique prestando atenção em você ao invés de trabalhar no problema da pia. Quero ele fora de minha casa o mais rápido possível! Detesto os profissionais que se aproveitam e começam a mexer em tudo!

– Não se preocupe... Pode deixar que eu resolvo tudo por aqui! Você sabe que pode confiar em mim!

Ele veste o novo uniforme com jatos nas costas e se dirige para a janela que também se abre sozinha.

– Eu sei (afirma Fred). Talvez você seja a única em quem eu confio neste mundo!

O milionário pisca para ela, libera mentalmente uma trilha musical que começa a tocar em seus ouvidos e mentalmente aciona os jatos de suas costas. O homem agora voa pelo céu para ir trabalhar. A androide sorri e liga para a manutenção:

– Vocês podem enviar um mecânico até a casa do senhor Fred Club, o secador de mãos está lento novamente...! É...! Tem que ser durante o horário comercial, o senhor Fred não gosta do contato com pessoas estranhas.

## CAPÍTULO II

Os dias vão se passando nervosos, economicamente falando. Os negócios não vão bem em todo o mundo! As dúvidas quanto ao sucesso da NASA em desviar ou destruir o meteoro que se aproxima, derrubaram todas as bolsas de valores. O mundo está em polvorosa. Fred, em reunião com quatro membros de sua equipe, discute a situação geral de sua empresa:

– E então, senhores? Já se passaram dez dias do início da pior crise global! O que fizeram para mudar o panorama trágico de minha empresa? (questiona o arrogante milionário com seu peculiar ar de soberania).

– Não há muito que fazer, senhor! (relata corajosamente um de seus assessores). Todos os nossos clientes estão em crise! Assim como os clientes deles também! Isso se transformou numa bola de neve e parece que a ladeira econômica está ficando cada vez mais inclinada!

– Lançamos as novas ações de marketing (responde o responsável do setor de divulgação da empresa). Fomos muito agressivos! As quedas até se reduziram, criamos novos consumidores, mas as vendas continuam caindo!

– Decreei o fechamento de nosso setor de vendas de produtos e serviços no norte do Brasil! (comenta chateado o diretor, ao lado de Fred). Quase não tínhamos mais clientes por lá! É muito caro manter nossos representantes no local com tão poucos clientes!

– E quanto ao nosso novo lançamento? (questiona Fred ao único assessor que ainda não havia se pronunciado).

– A produção iniciou ontem e amanhã receberemos os primeiros lotes, quando então enviaremos o produto para as lojas.

– Muito bem, senhores! O nosso novo lançamento, os “óculos de sobrevivência”, serão oferecidos principalmente à classe pobre! Ele é um produto de baixa qualidade, alimentado por energia solar, feito na China, com acesso à internet e linkado unicamente ao site que criamos para auxiliar na sobrevivência de um mundo destruído! Lá oferecemos diversos serviços, com frases de impacto, citações de grandes filósofos, mostraremos como fazer uma fogueira, como purificar água salobra, que tipos de plantas ajudam no combate a diversos tipos de doenças, como caçar, como fabricar ferramentas e armas, técnicas de luta urbana etc. As pessoas poderão comprar esses óculos, pagando um valor bem baixo e ter assim acesso limitado a informações mais básicas. Para sobreviverem no longo prazo, eles deverão pagar uma quantia maior e com a situação desesperada em que estão todos vivendo atualmente, poderemos levantar esta empresa, enquanto as outras estão desmoronando.

– Mas, senhor! Se apenas parte do meteoro realmente cair na Terra e afetar o sistema de energia global, a rede mundial de computadores não estará disponível em todo o mundo. Nosso kit será inútil nesse cenário!

– Se o meteoro cair, não sobrá muita gente para usar o kit de sobrevivência (Fred comenta sorridente).

– Se as coisas derem muito erradas, poderemos ser processados por milhares de pessoas, caso elas não tenham as informações de que necessitarão! (comenta aflito um dos assessores).

– E o que você propõe...? Vê alguma solução para a sobrevivência de minha empresa...? São tempos difíceis e mesmo que o meteoro não caia na Terra, a devastação já começou! Milhares de pessoas estão desempregadas, milhares de empresas foram à falência, centenas e centenas de pessoas se voltaram para o crime, porque não estão trabalhando! Precisamos ensinar aos que ainda estão empregados e acreditam na recuperação social a se defenderem! A polícia já não consegue mais conter os tumultos. O exército trava batalhas diárias contra guerrilheiros e traficantes. Não é mais seguro estar vivo hoje em dia! É esta sociedade que você espera que nos processe...? Convenhamos, senhores...! Esse kit pode salvar a minha empresa da falência imediata e dar alento a milhares de pessoas! Não vejo outra maneira de sobrevivermos, no momento! Alguém tem mais alguma solução...? Não...? Então vamos trabalhar!

Todos se levantam das cadeiras e saem da sala. Fred recebe uma ligação através de seu *e-RIS*.

– Senhor Fred! Acesse a internet no canal de notícias!

Imediatamente o poderoso homem acessa mentalmente seu sistema pessoal e seus olhos são totalmente tomados pelas imagens coloridas do vídeo que assiste. Ali uma reportagem mostra quando o comandante da nave terrestre, enviada para combater os meteoros, é abduzido por um ser sinistro e encapuzado durante a missão. A imagem apresenta o momento em que o tal ser pega o comandante pelo pescoço e logo depois ambos desaparecem dali. A imagem é cortada pela NASA e alguns repórteres comentam sobre a onda de desaparecimentos contínuos. Fred vê as imagens com expressão preocupada. Ele levanta-se pensativo sobre os problemas que cada vez se agravam mais, enquanto caminha entre os biombos dos setores de seus funcionários.

De repente alguém grita atrás dele. Fred para de andar e volta-se rapidamente para ver o que está acontecendo. No fundo da sala, o tal ser encapuzado de vestes negras está com uma de suas mãos agarradas ao pescoço de uma funcionária da empresa que grita e esperneia contra tal ação violenta. O poderoso ser de olhos profundamente vermelhos vira-se na direção de Fred e rapidamente desaparece dali, levando a moça consigo e deixando todos estáticos. Muitas outras funcionárias estão em choque, gritando, desesperadas, com as mãos na cabeça, chorando de medo. Um dos funcionários também tem um chique, se agachando, gritando com voz bem fina e balançando as duas mãos para cima com as palmas abertas. Outros funcionários, espantados com a cena do ser estranho, ficam mais espantados ainda com a do funcionário que ninguém sabia ser gay. Algumas mulheres se agacharam em baixo de suas mesas de trabalho e se encolheram como crianças, tentando se esconder de algum perigo. Fred olha para seus funcionários, tão impressionado com a situação, quanto todos no local. Seu sistema *e-RIS* fotografou e gravou em vídeo a cena inesperada. As imagens se repetem continuamente diante de seus olhos, gerando o mesmo sentimento de impotência diante de algo tão inusitado e violento. Lentamente as pessoas sentam-se em suas cadeiras apenas para pensarem no ocorrido, já que a polícia nem mesmo atende aos pedidos de desaparecidos desse tipo. Os protestos violentos das ruas contra o desemprego e contra a inércia governamental ocupam todos os policiais de plantão. Um dos funcionários interpela Fred:

– Ela tem dois filhos pequenos! (referindo-se ele à funcionária abduzida). O que faremos agora?

Fred olha para o rapaz, meio perdido, ainda com a imagem se repetindo em seus olhos quando responde:

– Volte ao trabalho! Não podemos fazer nada a respeito!

– Mas senhor! A família dela precisa ser informada! Não podemos fingir que isso não aconteceu!

– Peça para o RH ligar para a família dela! E volte ao trabalho!

– O senhor acha mesmo que podemos trabalhar depois disso?

As imagens em seus olhos desaparecem, Fred olha para o funcionário, cerra seus punhos e do interior das mangas de seu casaco preto saem duas estruturas metálicas negras que recobrem a parte externa de suas mãos. O funcionário assustado dá um pequeno passo para trás e observa aquilo que parece ser um soco inglês, porém muito mais ameaçador, já que ele tem pequenas pontas afiadas na parte de cima. Tal coisa poderia machucá-lo fortemente num eventual soco de seu desequilibrado chefe. Fred olha feio para ele e responde à pergunta do “insolente” rapaz:

– Existem milhares de pessoas desempregadas lá fora aceitando ficar com o seu emprego por menos de um terço de seu salário! Quer mesmo continuar esta conversa?

O funcionário, revoltado com a falta de sensibilidade de seu prepotente chefe, e diante de ameaça física e moral tão contundente, resolve fazer o que lhe foi mandado. Ele afasta-se do local e liga para o departamento de RH para informar o que aconteceu com a colega de trabalho. Fred abre novamente suas mãos. As estruturas metálicas que as recobriam retornam para dentro das mangas de seu casaco preto. O poderoso homem continua a caminhada em direção a uma sala isolada.

### CAPÍTULO III

Cinco dias depois da abdução de uma das funcionárias, Fred está almoçando com os 4 assessores em área reservada e silenciosa do refeitório da empresa, enquanto questiona um deles:

– E então? Como estão as vendas dos óculos da sobrevivência hoje?

– Estamos vendendo mais do que podemos fabricar! Tudo leva a crer que sairemos do vermelho neste mês e se continuar assim teremos até lucro no final deste ano.

– Se o mundo não se acabar antes...! (completa Fred com um sorriso sarcástico).

– Estou até pensando em reativar nosso representante no norte do país... (comenta outro assessor).

– Não! Não faça isso! (decreta Fred). Continue enviando nossos produtos via correio. Temos que recuperar nossas últimas perdas. Não sabemos por quanto tempo continuaremos vendendo esses óculos. Se a NASA informar que não poderá

resolver a questão do meteoro e decretar que será o fim da Terra ninguém mais irá comprar nossos óculos. Não temos como prever por quanto tempo venderemos ainda este produto.

– Mudando de assunto... (comenta outro assessor), a família de nossa funcionária que foi abduzida quer nos processar pelo desaparecimento dela. Já que o fato ocorreu dentro da empresa.

Fred para de comer e a imagem gravada, da cena da funcionária sendo levada, volta novamente para as suas retinas, uma com a sequência de fotos e outra com o vídeo do evento. Como o sistema é controlado pelo pensamento, se o usuário pensa no assunto, a imagem arquivada referente retorna para as suas íris. Ele vê principalmente o final da cena quando o tal ser olhara diretamente em sua direção, com aqueles olhos vermelhos ameaçadores, o que o arrepiava inteiro novamente. Na verdade Fred ficou muito abalado com o evento, já que se preocupa tanto com sua própria segurança pessoal. Novamente o dono da empresa cerra os punhos e as estruturas em forma de soco inglês reaparecem sobre suas mãos para espanto dos assessores! Fred derruba sem querer o copo com o líquido que estava bebendo!

– O que é isso, senhor? Está usando sua estrutura de proteção pessoal aqui no escritório? Por quê?

As imagens do sistema *e-RIS* são desligadas e Fred olha para seus punhos, abrindo novamente as mãos, forçando o retorno da estrutura para dentro das mangas de seu casaco negro.

– Sinto muito! Esse episódio me incomodou mais do que eu esperava!

– Por que o senhor não descarregou as imagens gravadas em seu servidor particular? (questiona outro assessor). Para que continuar lembrando imagens tão perturbadoras?

– Estou tentando me acostumar com o que vi! (declara Fred). Vocês acompanharam as reportagens: em todo o mundo as pessoas estão desaparecendo dessa forma. Até mesmo o comandante da missão da NASA contra os meteoros foi levado.

Um dos assessores questiona seu chefe:

– O senhor sabe por que isso está acontecendo?

– Não sei... talvez sejam realmente os últimos dias da humanidade. Talvez alguma espécie alienígena deseje levar alguns espécimes humanos antes que tudo se acabe! Sei lá... Já contatei dezenas de autoridades e ninguém parece saber nada sobre o que está acontecendo. É frustrante lutar para ser uma das maiores personalidades econômicas da América do Sul, apenas para fazer parte íntima da cúpula de líderes mundiais e descobrir que eles sabem tanto quanto meus funcionários: nada!

– Estão dizendo por aí que o demônio voltou do inferno para destruir a humanidade... pessoa por pessoa! (comenta assustado um dos assessores).

– Você acredita nessa bobagem? (comenta outro assessor).

– Eu? ...não...! Estou apenas comentando o que ouvi...!

– Senhor! E quanto à família de nossa funcionária que foi levada daqui? (questiona o terceiro assessor).

– Atrase o processo! (decide Fred). Enrole o máximo que puder! Vamos esperar para saber o que acontecerá sobre o fim do mundo.

– Mas, senhor! O marido dela está desempregado, eles não têm como sobreviver sem algum ganho. O que podemos fazer por eles para que ao menos não passem fome?

Fred pensa um pouco sobre o assunto e sugere:

– Envie um de nossos óculos de sobrevivência para que eles possam se virar por mais um mês.

Os assessores se entreolham abismados com tamanha insensibilidade de seu chefe milionário. Fred se levanta da mesa e retorna ao escritório.

Sentando em sua sala decide que não irá mais trabalhar hoje. Aciona seu *e-RIS* e envia um e-mail para seus assessores diretos:

*“Estou indo embora! Não trabalharei mais hoje! Resolvam os problemas que aparecerem!”.*

Fred veste seu uniforme de transporte, dirige-se até a janela, liga uma trilha musical mentalmente e aciona os jatos em suas costas. Ele voa tranquilamente pelo céu quando resolve olhar para baixo para observar os diversos tumultos nas ruas de seu trajeto. Fumaça saindo de veículos, agitação e correria. Fred desliga mentalmente o som em suas orelhas e começa a ouvir gritos, sons de carro de polícia, ambulâncias, bombeiros e de repente um tiro atinge um de seus dois jatos de transporte. O

sistema começa a falhar e ele vai perdendo altitude rapidamente. Abaixo o chão se aproxima. O segundo jato é acionado na máxima propulsão para suprir a falta do primeiro agora danificado. O conjunto começa a pegar fogo e Fred decide livrar-se deles em pleno ar. O cinto que o prende a seu corpo é solto com apenas um toque, a estrutura metálica negra do exoesqueleto garante o aumento de sua força e o homem voador atira para longe o transporte, que explode ainda em pleno ar. O milionário abre os braços e seu casaco negro passa a funcionar como um paraquedas, reduzindo o impacto ao solo (agora sabemos o porquê do uso de todas essas tecnologias: elas se complementam!). Suas sandálias metálicas, presas a estrutura de seu corpo, absorvem todo o impacto na queda ao solo. Ao cair de pé o solo se afunda uns trinta centímetros, criando grandes rachaduras nos arredores do impacto. Fred encontra-se agachado e levanta-se lentamente, como um exterminador do futuro (referência aos filmes de Arnold Schwarzenegger). As imagens de sua queda ao solo passam em velocidade acelerada novamente em seus olhos. Quando finalmente olha para frente vê quatro enormes homens mal vestidos, munidos de porretes e parados ameaçadoramente, olhando em sua direção! O líder deles, que encontra-se em primeiro plano, comenta com os outros:

– Olha só o que caiu do céu! Se sobreviveu é porque está usando um exoesqueleto: sonho de consumo de todo mundo que precisa de uma forcinha extra!

Fred encara os quatro homens e ameaça:

– Pessoal eu não estou querendo encrenca! Já estou com problemas demais hoje! Não quero ter que matar mais 4 pessoas!

– Olha só! Basta ter um exoesqueleto e o cara pensa que é mau!

– Vai tirando esta coisa aí, carinha! Nós precisamos dela para poder mandar na zona daqui!

Fred sai calmamente de dentro do buraco raso onde estava, causado por sua queda, enquanto três dos quatro arruaceiros dão um passo para trás e se posicionam de forma mais agressiva com os porretes nas mãos.

– Senhores! Este exoesqueleto não é igual ao que vocês conhecem! Este é militar! Vocês já viram na internet a imagem de soldados usando este traje? Sabem o que acontece aos inimigos que os ameaçam?

– Você está mentindo! (diz o arruaceiro líder). Ninguém pode ter um exomilitar! É proibido!

– Mas eu não sou ninguém! Eu posso ter um! E se sobrou algum juízo em vocês, sugiro que o utilizem agora! Vão embora antes que eu fique nervoso (responde Fred confiante).

– Você está blefando! Está tentando nos intimidar com uma mentira!

Fred começa a andar na direção deles sorrindo de forma sarcástica! Os quatro vão lentamente se afastando, na mesma velocidade do avançar do empresário de negro.

– O problema de um blefe é que pode não ser um blefe! (afirma Fred, enquanto continua andando). Algum de vocês está disposto a pagar para ver?

O poderoso homem de preto para de andar ao lado de um carro estacionado. Os arruaceiros também param de andar de costas e o líder bandido contra-ataca no jogo de palavras:

– Prove que seu traje é militar e iremos embora! Abra este casaco e mostre o logotipo militar junto a um de seus ombros.

Fred levanta discretamente a gola de seu casaco, olha para o interior dele, na direção do ombro esquerdo e se arrepende de mostrar o logotipo. Ele encara o líder do bando e sugere outra coisa:

– Quer saber...? Tenho uma ideia melhor...! Vou demonstrar o funcionamento do “exo” para vocês!

Fred olha para o carro ao seu lado, agarra na estrutura externa do veículo e o empurra, sem muito esforço, na direção dos quatro bandidos. O veículo deixa marcas da borracha no solo, enquanto faz o típico barulho dos quatro pneus derrapando no asfalto. Os quatro homens atingidos, como num atropelamento, são lançados ao solo pelo impacto contra o carro. Eles se levantam ainda doloridos do acontecido e correm mancando para longe do perigoso homem de negro. O milionário aciona seu sistema GPS que aponta para a direita para que ele possa voltar para casa. No caminho faz uma ligação telefônica:

– Eu sou Fred Club...! Pois não! Eu espero...! Olá! Estou ligando porque preciso que você confeccione um novo traje de transporte... Não...! Não...! O anterior explodiu em pleno ar...! Eu? Estou bem! Não aconteceu nada comigo, não...! É...! Ele levou um tiro enquanto eu voava...! É...! Isso mesmo! Eu o joguei longe...! Quando você pode enviar outro para mim...? Tá brincando...? Não...! Eu não posso esperar tanto! Preciso de outro... e à prova de balas desta vez...! Não me interessa sua fila de espera...! Não...! Eu sei que o mundo pode acabar! E daí...? Tá...! Eu até entendo o seu problema, mas... Eu sei..., mas... Duas semanas...? É o melhor que você pode fazer...? Tá legal...! Mas se o mundo acabar antes de vocês me entregarem o produto eu susto o cheque...! Tá...! Veja o que você pode fazer por mim, por favor...! Ok...! Obrigado!

Fred olha para frente e vê uma mulher se levantando do chão, muito pobre e mal vestida que vem em direção a ele. O milionário faz careta, porque sabe que será incomodado novamente, resolve entrar à direita antes da mulher o abordar. O GPS em sua íris informa que não há saída naquela rua e ele tem que retornar. Chateado, o milionário retorna revoltado de volta para a rua onde estava e ao virar a esquina a mulher malcheirosa o agarra nos braços, pedindo algo para comer:

– Por favor, senhor! Estou com muita fome! Já não como há muitos dias! Estou desesperada! Me ajude! Só preciso comer alguma coisa, por favor!

Fred a afasta com as duas mãos, fazendo muita careta do cheiro que está sentindo vindo daquele corpo sem banho há vários dias.

– Se afaste de mim! Eu não tenho nada para te dar! Não se aproxime de mim!

Ele olha rapidamente para o final da rua, na direção para onde precisa ir, e vê um vulto enorme virando a esquina! O vulto está coberto com capuz e casaco negros. A figura caminha confiante em sua direção e Fred assiste novamente no olho direito o vídeo da funcionária sendo levada por aquele mesmo vulto estranho. O milionário aciona o sistema *e-RIS* do olho esquerdo e dá um zoom diretamente no rosto do estranho de capuz, que levanta suavemente a cabeça e Fred percebe os dois olhos avermelhados. Um frio corre por sua espinha e o mesmo acontece com a pobre mulher que se encontra ao lado. Ela começa a andar de costas, lentamente, na direção contrária à perigosa aproximação. Paralisado e com medo, o milionário permanece estático no local. Titubeante cerra seus punhos quando o enorme ser se aproxima mais. A estrutura metálica sai novamente das mangas do casaco, recobrando as mãos trêmulas. Por debaixo do capuz o poderoso ser percebe o que aconteceu, ergue sua cabeça novamente e sorri suavemente, desdenhando da improvável atitude de ataque do medroso com um exoesqueleto. Agora eles estão a menos de dois metros um do outro e Fred abre novamente as mãos. A estrutura retorna para o interior das mangas do casaco e o ser de olhos vermelhos passa a seu lado, encarando-o ameaçadoramente. Fred mal olha na direção dos olhos fulminantes, deixando clara a sua submissão diante de entidade tão poderosa, paralisado pelo medo que o dominou naquele momento. O encapuzado dá mais dois passos e agarra no pescoço da pedinte, que grita desesperada com a ação violenta.

– Me larga, demônio! Tá me machucando! Socorro! Me ajude, senhor! Me ajude!

O trêmulo dono da empresa Future Club ouve também a voz rouca que parece vir diretamente de um inferno divino. É o tal ser questionando a mulher que agarrara:

– Diga-me quem é você!

Logo depois o silêncio...! O mais profundo e aterrador silêncio...! Somente agora... depois de alguns segundos... Fred consegue escapar de sua paralisia e vira-se para trás lentamente, percebendo que não há mais ninguém ali. Ele resolve continuar caminhando em frente para voltar para casa.

#### CAPÍTULO IV

Não houve jeito! A NASA não conseguiu evitar a queda do meteoro! O enorme objeto caiu bem no meio da Alemanha! As poucas empresas que se sustentavam no mundo foram obrigadas a fechar as portas. Algumas como a Future Club de Fred deram férias coletivas porque andar nas ruas tornou-se uma aventura extremamente perigosa. Muitos iam trabalhar e terminavam mortos ou feridos devido aos ataques dos vândalos. O exército impôs o toque de recolher, deixando poucas horas por dia para as pessoas irem fazer suas compras diárias. A movimentação humana é continuamente monitorada por câmeras policiais e pelas fortemente armadas câmeras militares do exército, marinha e aeronáutica que trabalham em conjunto com o restante das forças de repressão institucionais para manter a ordem nacional. Na internet imagens são transmitidas vinte e quatro horas por dia pelas câmeras de TV de todo o mundo, cobrindo o resgate dos alemães feridos sob os destroços das residências destruídas por toda a parte. Fred, deitado em sua cama, usando apenas um calção de pijama, mas sem retirar o exoesqueleto de seu corpo, acompanha tudo o que está acontecendo através de seus olhos. A todo o momento aparecem pequenos seres, retirados dos escombros. Eles deixaram o mundo atônito com a sua presença neste local. Alguns repórteres comentam que o meteoro trouxe uma invasão alienígena para a Terra e estão dominando as pessoas soterradas. De repente um repórter interrompe as imagens do resgate para dar uma nova e incrível notícia:

– Atenção! Recebemos a informação de que todas as pessoas feridas e doentes de um hospital francês, próximo do local do impacto na Alemanha, estão milagrosamente recuperadas e passam todas muito bem. Esta informação é baseada no depoimento de doentes e médicos que afirmam que um bondoso homem apareceu, todo de branco, barbudo, cabeludo e que aparentemente conseguiu fazer renascer membros arrancados e pode até mesmo salvar as pessoas da morte. Fontes oficiais declaram que isso foi um exagero por parte dos diversos feridos recuperados já que o sistema médico-hospitalar francês é hoje um exemplo em toda a Europa. Mas nossas câmeras conseguiram alguns depoimentos impressionantes:



– **Ele fez meu braço nascer de novo! Olha para isso!** (o homem sorridente e agora saudável grita para a câmera, enquanto mostra seu braço novo, que é ligeiramente mais claro que o outro, provavelmente por falta de sol). **É um milagre! Um milagre!**

O repórter retorna ao vivo para continuar seus comentários sobre o assunto:

– Ainda não conseguimos localizar tal miraculoso personagem. Médicos declararam que Ele fora levado de volta ao marco zero para salvar as pessoas soterradas. Estamos a postos em todos os locais e, se esta pessoa existe, nós a encontraremos em breve.

A simpática androide aproxima-se de seu patrão, que continua deitado, inerte na cama.

– Fred? Deseja alguma coisa? Quer comer algo?

– Não! Estou apenas acompanhando as notícias!

– Você precisa fazer alguma coisa! Conhece o ditado: cabeça vazia é a oficina do diabo!

– O diabo já está na Terra, Bela! Não precisamos mais nos preocupar com nossas cabeças. Ele já tomou nosso planeta e em breve levará nossos corpos, um a um, amaldiçoando as últimas mentes saudáveis com aqueles olhos vermelhos aterrorizantes!

– Credo, Fred! Parece até que você já encontrou o diabo pessoalmente!

– Eu? Já o encontrei duas vezes! Está abduzindo as pessoas próximas a mim! Ele deseja destruir as mentes dos que ficaram para depois.

– Fred?

– Que é, Bela?

– Deseja que eu acione um médico para você? Talvez um psicólogo?

– Bela!

– Sim, Fred!

– Tá achando que eu estou louco?

– Bem! Quando alguém não sai de casa, fica direto em sua cama, vendo a internet o dia todo e falando de demônios... Talvez seja a hora de consultar um médico!

– Eu estou ótimo, Bela. Muito obrigado pela preocupação. O mundo é que acabou!

A androide levanta os olhos como que confirmando suas suspeitas de que seu patrão não está nada bem!

Através dos olhos de Fred as imagens de bombeiros e paramédicos em ação se multiplicam e então o telefone toca. Ele continua vendo as imagens do socorro às vítimas no olho direito e atende a vídeo-ligação em seu olho esquerdo, quando aparece a imagem de um médico:

– Senhor Fred Club?

– Sim! Sou eu! Mas,... quem é o senhor?

– Sou psiquiatra e estou entrando em contato com o senhor a pedido de sua irmã, que está muito preocupada com sua saúde!

– Irmã? Mas eu não tenho....

Ele para de falar, desliga a imagem da internet, senta-se na cama e olha diretamente para a androide que acena para ele do outro lado do ambiente meio sem jeito. Fred deita-se nervoso novamente em sua cama e retorna as imagens da internet ao olho direito, quando vê o tal homem de branco salvando mais uma vida. O médico continua falando com ele:

– Eu preciso fazer alguns testes com o senhor para avaliar sua saúde mental. Preciso que tente se concentrar em minhas palavras.

Fred se desliga das considerações do médico e presta atenção à ação do bondoso homem de branco nos campos da destruição da Alemanha. Ele ouve o repórter comentar:

– Ninguém sabe quem é Ele! Ninguém sabe de onde vem! Mas uma coisa parece certa: Ele veio para ajudar! Alguns estão comentando que este pode ser o Messias que retornou diretamente das páginas da Bíblia Sagrada!

O psiquiatra questiona o agora distante Fred, totalmente absorvido pela presença marcante do bondoso homem em ação:

– O senhor sente que existe uma perda frequente da noção da realidade? Começa a ver imagens em sua mente fora do contexto diário?

Pasmo diante da imagem do salvador, apontando agora para o local onde mais uma vítima encontra-se sob os escombros, o milionário comenta consigo mesmo e em voz alta:

– Jesus de Nazaré!!!

– Como é, senhor? (pergunta o psiquiatra a Fred). O senhor está delirando?

– Jesus voltou para nos salvar!!! (comenta, abismado, o milionário).

– Senhor Fred! Preste atenção em minhas palavras. Focalize minha voz! O senhor acha que vê Jesus Cristo neste momento?

– Jesus e o demônio na Terra!?!?! Juntos!! (declara Fred sobre os eventos que vêm acontecendo).

– Deixe-me falar novamente com sua irmã, por favor! (requisita, o preocupado, doutor).

Rapidamente, Bela, que estava ouvindo a conversa através de uma extensão telefônica instalada em seu próprio sistema de comunicação interno, responde ao doutor:

– Pois não, doutor!

– Bela! Seu irmão não está nada bem! Ele precisa de ajuda médica urgente. Não posso dizer exatamente o que está acontecendo, mas pelos sensores médicos de análise vocal percebi certa ansiedade, batimentos cardíacos acelerados e pressão subindo rapidamente (todo sistema telefônico do século XXI vem com software e sensores para primeiros socorros). Não sei se alguma ambulância poderá chegar rapidamente até vocês, porque as ruas estão muito perigosas, portanto aconselho que lhe aplique uma dose de um remédio que o estabilizará até que uma ambulância possa chegar até aí! Estou lhe enviando a fórmula via e-mail. Você tem como produzir o remédio localmente?

– Estou recebendo a fórmula, doutor...! Sim... posso produzir uma dose agora mesmo para ele.

– Cuidado para não deixá-lo mais preocupado com a aplicação do remédio. Como não sei o estado mental real do paciente, pode ser que ele fique violento!

– Não se preocupe, doutor! Ele sempre me tratou muito bem!

– Está bem, então! Em breve chegará ajuda!

A androide se afasta do quarto e retorna poucos minutos depois, mas não vê Fred na cama. Ela está com a injeção escondida numa das mãos e chama pelo patrão:

– Fred...? Fred...? Onde você está...?

Ela ouve o som da privada sendo acionada e se dirige em direção ao banheiro. Bela ergue sua mão de forma ameaçadora em direção à porta que se abre sozinha, quando ela se aproxima. Um pequeno robzinho está limpando a privada para eliminar bactérias. O robzinho de menos de um metro de altura se assusta com a androide e pergunta-lhe:

– Fiz alguma coisa errada, madame?

Bela olha desconsolada para o pequenino e dirige-se até a parede onde fica o uniforme de transporte. Ao abrir a porta deslizante percebe que seu patrão levou seu novo uniforme de transporte a prova-de-balas e foi embora para um destino desconhecido por ela. Fred está em sua garagem, no andar inferior da casa, já devidamente vestido para viajar, enquanto coloca no banco traseiro o tal uniforme voador. Ele entra no carro. Quando a porta gaiivota se fecha, a bela androide aparece na frente do veículo, impedindo a saída dele. Fred estranha a atitude de sua serviçal metálica e fala com ela:

– O que está fazendo aqui?

– Você desapareceu sem me avisar!

– Bela, preciso encontrar Jesus Cristo. Somente Ele poderá me explicar o que está acontecendo!

A androide sai da frente do carro e dirige-se até a janela do motorista para falar mais de perto com ele:

– Lá vem você de novo com essa história de Jesus e demônio. O doutor falou que você precisa relaxar e descansar.

Fred abre o vidro do carro, que corre para trás e não para baixo, como seria convencional. Sua intenção é de se despedir. Podemos quase ouvir uma música de suspense aumentando o volume:

– Bela, eu estou bem! Verdade! É que o mundo está se destruindo bem diante de meus olhos..., literalmente..., e eu encontrei essa pessoa na internet que talvez possa explicar o que está realmente acontecendo.

– Ele é um médico?

Fred sorri, levanta as sobrancelhas e concorda com ela, balançando a cabeça afirmativamente:

– É! Ele vem salvando muita gente. Dizem que ninguém consegue morrer perto dele!

Bela levanta sua mão ameaçadoramente, como se fosse dar um golpe em seu patrão, e logo a seguir aproxima delicadamente o braço em sua direção, enquanto abre a mão para mostrar uma seringa:

– Então... você não irá precisar disso (indaga ela)?

Fred olha assustado para a seringa e questiona:

– O que é isso, Bela?

Ela olha para a injeção, volta seu olhar para o patrão e comenta:

– O remédio que o psiquiatra recomendou para você.

– Jogue isso fora, Bela! Quando eu voltar estarei melhor do que antes!

Ele fecha o vidro, abre a porta da garagem, dá uma piscadinha para ela, aumenta o volume da música em seu ouvido e acelera rapidamente para fora. A moça, feliz com o desfecho, retorna ao andar superior da casa, enquanto a garagem se fecha rapidamente. Ela faz uma nova ligação telefônica e o doutor atende:

– O que foi, Bela? Conseguiu aplicar a injeção em seu irmão?

– Não! Ele disse que queria uma segunda opinião médica, antes de tomar a injeção!

– Segunda opinião? Com quem ele foi se consultar?

– Jesus Cristo! Ele disse que é o único que pode ajudá-lo nesse momento difícil que a humanidade está passando.

O doutor olha espantado para a sua tela de computador, diante de informação tão sem sentido. Chocado, o doutor recosta-se em sua cadeira e põe a mão no queixo, achando que são todos loucos nessa casa.

Em seu carro Fred voa pelos céus da cidade em piloto automático, enquanto mantém em um de seus olhos a imagem da internet que agora mostra o homem de branco olhando de frente para uma câmera de reportagem e esbravejando com os repórteres alados robóticos:

– **Como vocês conseguem apenas olhar para tudo isto?** (apontando para o enorme caos ao redor). **Por que não vêm até aqui para ajudar? Seus irmãos estão morrendo! Este é provavelmente o maior desastre que a humanidade presenciou! E vocês apenas observam e questionam coisas sem importância neste momento!**

Num aeroporto próximo de sua casa, o carro aéreo do milionário aponta no céu e pousa na pista de decolagem. O piloto do jatinho particular aguarda do lado de fora do avião. A porta gaivota se abre para cima e Fred desce de seu interior, enquanto carrega no ombro seu uniforme de transporte a jato. A porta do carro novamente se fecha e o veículo anda sozinho em direção ao hangar ali ao lado.

– Bom dia, senhor Fred!

– Bom dia. Está tudo pronto?

– Quase tudo! Alguns satélites GPS foram danificados durante a queda do meteoro e às vezes perdemos a conexão com eles. Também não poderemos pousar perto do ponto zero de impacto do meteoro na Alemanha. Os aeroportos franceses estão lotados com paramédicos, imprensa e autoridades que querem ver de perto o que está acontecendo no local. Depois que aquele maluco de branco criticou a falta de solidariedade, pessoas do mundo inteiro se encaminharam para o local e não há mais espaço nos aeroportos e hotéis próximos. As estradas também estão sobrecarregadas.

– Aquele... maluco de branco... pode não ser maluco! E note que também estamos indo para lá! A propósito, é por isso que estou levando meu transporte pessoal. Com ele chegarei mais rapidamente onde o... maluco de branco... se encontra.

– Senhor! Posso lhe fazer uma pergunta pessoal?

– O que foi?

– Por que o senhor quer conhecê-lo pessoalmente?

– Não sei! Talvez apenas curiosidade! Talvez ele seja aquele que um dia prometeu voltar para cá...! Podemos ir agora?

– Sim, senhor!

Ambos entram no jatinho que logo depois levanta voo em direção à Europa.

## CAPÍTULO V

França. Perto da zona de queda do meteoro na Alemanha. Fred aparece voando com seu traje e desce diretamente na zona de escombros. Um militar o impede de continuar andando:

– Pode parar, senhor! Daqui para frente não é permitido caminhar! O local está muito instável.

– Onde está o homem de branco?

– Ele encontra-se lá no meio da ação junto com os bombeiros e paramédicos.

– Então, é para lá que eu preciso ir!

Fred tenta passar pelo militar que o segura novamente.

– Infelizmente, senhor, isso não será possível. Tem gente demais no local e o homem de branco está ficando nervoso com a imprensa e as autoridades que querem falar com Ele. Os bombeiros e paramédicos o estão protegendo de todos, enquanto Ele localiza as vítimas soterradas.

Ali ao lado mais um pequenino “alienígena” é transportado no colo de um policial para dentro de um camburão! Fred observa aquela figura esquisita que tem uma forma tão diferente e questiona:

– Para onde estão levando estes seres?

– Todos estão sendo confinados em estádios de futebol, porque são encontrados às centenas e não temos mais onde colocá-los.

Fred continua observando a colocação do estranho ser dentro do camburão e questiona mais uma vez o policial:

– O que acha que são essas criaturas deformadas?

– Ninguém sabe, senhor!

– O homem de branco não consegue fazer com que voltem a ser humanos? (questiona Fred).

– O homem de branco diz que eles não estão doentes! Eles são a evolução da raça humana.

Fred faz uma careta para a observação e vê mais câmeras da imprensa voando para o local para onde ele está impedido de passar. Ele retira de seu bolso duas notas de dólares e coloca no bolso do soldado. A seguir, questiona:

– Por que as câmeras da imprensa podem ir e eu não?

– Porque elas voam e eu não posso fazer nada a respeito.

Fred sorri para o militar, afasta-se dele e aciona seus jatos. Agora ele se encaminha voando rapidamente para o local onde o homem de branco se encontra. O militar observa sem questionar a atitude e continua seu trabalho, tomando conta da região para que “mais ninguém” entre no local. Do alto o milionário observa o local tumultuado, cheio de autoridades, câmeras da imprensa, da polícia, dos paramédicos e cães robôs farejadores por todo o lado. Fred pousa próximo ao local sob os protestos da maioria das pessoas, porque seu equipamento faz muito barulho e os bombeiros estão tentando ouvir os pedidos de socorro sob a terra. Fred desliga o equipamento de transporte e tenta passar pela multidão que se aglomera no local. Policiais

procuram manter as pessoas afastadas, enquanto os profissionais trabalham. O milionário força a passagem até chegar próximo ao cordão de isolamento. Sem conseguir se aproximar mais, Fred chama pelo homem de branco ao longe, que simplesmente não o atende. O dono da Future Club insiste:

– Por favor! Preciso conversar com o Senhor! É importante!

Um negro homem aparece diante dele, olhando feio e comenta:

– Não pode ser mais importante do que salvar vidas, que é o que o senhor deveria estar fazendo neste momento!

– Pelo que sei não foi encontrado mais nenhum humano neste setor! Somente aquelas coisas deformadas (comenta Fred, desdenhando).

– Aquelas “coisas”... são mais importantes do que a sua necessidade de falar com Jesus! (comenta o negro já muito incomodado com o frívolo Fred).

– Você acredita mesmo que Ele é Jesus? Ele disse isso a você? (retruca o milionário).

– Quem você acha que pode dar vida às pessoas que já morreram? Curar doenças? Recriar membros amputados? (questiona de volta o soldado negro).

De longe o homem de branco chama seu negro amigo:

– Mário! Venha até aqui! Não dê atenção a pessoas que não desejam ajudar!

Fred olha meio indignado para o homem de branco com a observação que acabara de fazer, desprezando a importância de um empresário tão bem sucedido na vida. O negro Mário se afasta e corre para perto do homem de branco para auxiliá-lo. O poderoso homem não está acostumado a ser tratado dessa forma. Ele fecha seus pulsos e a estrutura metálica negra novamente lhe cobre as mãos. Fred olha para suas mãos recobertas pela estrutura do exoesqueleto e percebe que pode ter uma forma de se aproximar do homem de branco, ajudando no salvamento de vítimas. O milionário afasta-se dali e percebe que o grupo se encaminha na direção do centro do impacto do meteoro, onde uma enorme cratera está localizada. Ele afasta-se do tumultuado grupo, acelera o passo e adianta-se a todos, dirigindo-se rapidamente para o local para onde todos se encaminharão muito em breve. Ali procura ouvir os pedidos de socorro, aciona seu sistema *e-RIS* com câmera térmica num dos olhos em busca de corpos no local. Ali percebe uma área aquecida que parece ser um corpo sob os escombros. Usando seu traje de força começa a cavar rapidamente e a retirar as estruturas metálicas retorcidas enterradas que se encontram em seu caminho até a vítima enterrada. Fred continua cavando quando um bombeiro assustado grita para ele:

– **O que o senhor está fazendo aí? Pare com isso!**

Fred não dá ouvidos e cava ainda mais rápido para tentar salvar a pessoa que acredita que encontrou e assim conseguir ganhar pontos com o homem de branco para, no final, poder conversar com ele.

– **Pare, senhor! Esse local pode explodir a qualquer momento** (grita novamente o bombeiro).

Logo depois uma pequena explosão arremessa o poderoso homem ao ar. Fred cai e bate forte sua cabeça no chão. Desmaiando fecha lentamente os olhos, enquanto recebe uma ligação de Bela lá do Brasil:

– Fred! Você está bem? Eu vi na internet a explosão que o jogou longe! Fale comigo! Por favor!

Mesmo de olhos fechados o sistema continua enviando mensagens confusas para o olho esquerdo, com imagens vibrando e se distorcendo. O chip em seu cérebro foi avariado quando bateu fortemente a cabeça. O milionário acorda logo depois com a imagem do homem de branco ao seu lado e contra a luz do sol. Em seu olho esquerdo uma tela azul de reinicialização do sistema instalado em seu cérebro. O bondoso homem estranha a imagem azulada, cobrindo completamente um dos olhos do “tecnológico empresário”, mas logo depois a visão dele volta ao normal. O homem de branco percebe que está tudo bem agora e vai se levantando dali. Fred, ainda no chão, agarra no braço dele e lhe faz uma pergunta:

– Quem é o Senhor? Por que está fazendo tudo isso pelas pessoas?

– Não tenho tempo para responder a perguntas, meu filho! Tem muita gente que precisa de ajuda agora. Fale com os médicos porque você tem muitas pequenas peças metálicas em sua cabeça. Eu não as retirei porque parece que não afetam a sua saúde e nem impedem o funcionamento de seus órgãos internos. Tenho que continuar meu trabalho agora.

Jesus se levanta e o negro Mário chega perto do milionário para levantá-lo do chão, enquanto o critica:

– Deixe o salvamento para quem entende. São pessoas afoitas como você que atrasam o trabalho dos profissionais.

O homem de branco e o negro Mário se afastam dali, enquanto Fred ainda clama por uma resposta:

– **Quem é o homem de capuz negro e olhos vermelhos?**

O homem de branco para de andar, olha para trás e responde:

– Você não irá mais vê-lo! Ele foi embora!

Assim que responde à questão o homem de branco retoma seu caminho, andando pelo meio dos destroços. Espantado com a resposta, Fred fica estático e pensativo, enquanto em seu olho a imagem padrão do computador começa a vibrar e a ter interferências novamente. O digital informando a hora local foi zerado, indicando que será necessário reprogramar as condições iniciais novamente. Apesar de incomodado com a resposta que obtivera o defeito em seu sistema o incomoda bem mais e ele resolve fazer um teste de funcionamento no sistema operacional interno. Fred percebe que seu olho direito não tem mais a lente de contato. Ela caíra no momento da explosão e a batida de sua cabeça no chão provocou o problema de mau funcionamento de todo o sistema instalado em seu cérebro. Por outro lado a miopia, que antes o incomodava, agora não existe mais. A visão está perfeita. O homem de branco o curou disso também. Bela liga novamente para seu patrão.

– Ainda bem que consegui falar com você, Fred. Quando vi a explosão ao vivo achei que teria morrido. Monitorei seus sinais vitais que pararam e em poucos minutos retornaram ao funcionamento normal. Você está bem?

– Tirando o fato de ter perdido a lente de meu olho direito, ter sido tratado como uma pessoa qualquer, ter perdido a vida por alguns minutos e o sistema todo não está funcionando muito bem..., estou ótimo agora! Sinto até mesmo uma grande paz de espírito neste momento.

– Então o Doutor Jesus te curou?

– É o que parece!

– Você vai voltar para casa agora? (pergunta Bela)

A câmera voadora autônoma da embaixada brasileira na França chega voando mais perto de Fred, porque o está acompanhando desde quando chegou à França, por se tratar de um importante cidadão brasileiro. Na lateral do objeto voador fica clara a presença da bandeira brasileira e de informações gerais escritas em francês e português. O milionário responde à pergunta da androide, olhando diretamente para a lente da câmera brasileira:

– Ainda gostaria de falar mais com o homem de branco, mas... parece que isso não será nada fácil neste momento!

Ao longe vemos que o homem de branco continua cercado por dezenas de pessoas e câmeras da imprensa de todo o mundo enquanto ele ainda continua localizando sob o solo pessoas soterradas. Os bombeiros rapidamente cavam no local e o enorme frenesi se estende noite adentro.

## CAPÍTULO VI

Fred retornou ao Brasil, porque não conseguiu mais falar com o homem de branco. Semanas depois o carro dele está em movimento nas ruas destruídas da cidade quando para lentamente em uma rua deserta. No interior estão ele e a androide serviçal.

– Puxa, Fred! Vamos parar aqui? Neste local abandonado?

– Não podemos ficar andando para todos os lados, o combustível irá acabar em breve e não temos mesmo para onde ir! Eu preciso dormir um pouco e você fica de olhos bem abertos. Avise-me se houver perigo próximo!

– Eu prefiro a casa onde vivo! É bem mais tranquila e segura do que aqui!

– É, eu também, Bela! Mas o problema é que depois que invadiram-na e destruíram todo o nosso bairro, ficar lá não é mais a melhor escolha! Fique atenta se algo de errado acontecer, já que você não dorme.

Fred aciona um sistema que escurece por completo os vidros do veículo, deixando os dois incógnitos no interior. Ele rebaixou o banco dianteiro e dorme profundamente. A bela mulher metálica está de plantão, olhando os monitores de TV do veículo para saber se alguém está se aproximando. Ao longe ela vê crianças pequenas. Bela ameaça acordar Fred, mas acredita que crianças não serão um problema e desiste da ação, porque seu patrão dorme profundamente. Os pequeninos chegam bem perto do veículo e ela clareia novamente os vidros para acenar aos jovens e inofensivos humanos, afinal de contas, ela é um androide de atendimento e o bom relacionamento é o que foi programada para fazer. As crianças ficam ao redor do veículo e Bela fica entretida e sorrindo para todos eles. De repente todos saem correndo e a androide percebe um enorme e gordo sujeito com um fuzil nas mãos apontado para ela. Ficou claro que as crianças eram um chamariz, para tirar a atenção do perigo que vinha logo atrás. Bela percebe o truque, mas é tarde demais. A androide balança o corpo de Fred ao seu lado para acordá-lo quando uma bala atravessa o para-brisa dianteiro que explode e Fred acorda muito assustado com o barulho.

**– O que foi, Bela? O que está acontecendo?**

Ele olha para ela e percebe que uma bala atravessou o peito da androide e a desativou por completo. Nada se vê pelo vidro que está todo fracionado em cacos como num mosaico transparente assustador. Fred liga o carro e acelera com tudo para frente, atropelando e matando o homem com o fuzil, que ainda dá mais um tiro antes do impacto. A nova bala arrebenta de vez o para-brisa dianteiro e passa perto da orelha do milionário, acertando o vidro traseiro também. Fred desvia seu rosto para a esquerda, por puro reflexo, e quando retoma a visão para frente, percebe outro veículo parado. O impacto é inevitável. Mas poucos segundos depois a porta gaivota se abre e ele sai do interior do carro, meio cambaleante. A imagem de seu *e-RIS* no olho esquerdo começa a vibrar novamente, atrapalhando sua concentração para a verdadeira realidade cruel e destruidora das ruas. Mas agora a raiva lhe domina todo o corpo. Com as mãos fechadas e apoiado pela força do exoesqueleto o milionário olha para todos os lados em busca de vingança. Meia dúzia de crianças estão juntas do outro lado da rua. Quase todas estão usando os óculos da sobrevivência que sua empresa fabricara aos milhões antes de fechar as portas. Ao olhar para o outro lado, três adolescentes observam-no com barras de ferros nas mãos. O agora corajoso homem vira-se para encará-los e começa a andar na direção deles. Por de trás dos três jovens erguem-se dos escombros mais 12 homens com diversos tipos de armas de grosso calibre nas mãos. Fred para de andar, percebendo que não terá nenhuma chance de vitória usando apenas a força. De repente todas aquelas pessoas armadas começam a correr, afastando-se do homem com exoesqueleto negro. O milionário não entende o que aconteceu. Ele ergue as sobrancelhas e meio desconfiado gira a cabeça para trás lentamente, imaginando o que poderia ser. Talvez, seu pior pesadelo: o enorme homem de capuz negro de olhos vermelhos. Mas não se tratava de nada disso. O que vira era um grupo de mais de 30 pessoas muito bem armadas apontando-as na direção de Fred, que faz careta, percebendo que a situação vai piorando a cada minuto. Um dos rapazes armados grita para ele:

**– Se quiser viver, venha conosco, agora.**

Fred titubeia! Pensa um pouco se valerá a pena! O rapaz insiste com ele, enquanto os outros do grupo começam a correr na direção contrária do primeiro grupo.

**– Se não vier agora aquele grupo voltará e o matarão como fizeram com sua amiga.**

**– Ela era um androide! Vocês podem consertá-la?**

**– Não há tempo para isso! Androides sociais só atrapalham em tempo de guerra. Vamos embora!**

O rapaz corre rápido para alcançar seu grupo que já está virando a esquina. Fred corre até seu carro e pega Bela no colo para levá-la junto. De longe o rapaz grita:

**– Rápido! Se eles nos virem, será uma batalha!**

O milionário, munido de seu exoesqueleto poderoso, carrega a pesada amiga robótica como se carregasse um telefone celular! Ou seja, não é nenhum peso para ele. Fred chega atrasado ao virar a esquina e não sabe para onde todos foram. A visão térmica mostra onde todos estão escondidos: atrás de uma porta metálica. Ele aproxima-se dali e chuta a porta que estremece, enquanto grita para os moradores:

**– Abram esta porta, eu estou aqui!**

A porta se abre rapidamente e ambos entram no local. Um enorme homem agarra Fred pelos colarinhos de seu casaco empurrando a ele a Bela contra uma parede. O homem o ameaça:

– Se formos descobertos por sua culpa eu atirarei primeiro em você!

– Calma, aí! Não vê que estou com alguém ferido em meus braços? (comenta Fred).

– Você é maluco? É só uma androide idiota! (reclama o enorme homem que libera o milionário logo depois).

Fred coloca sua amiga carinhosamente no chão, levanta-se rapidamente e agarra o enorme homem pelo pescoço, erguendo-o do chão e encostando-o fortemente contra a parede.

– Se falar assim novamente de Bela... eu arrancarei a sua língua.

As outras pessoas escondidas no local percebem que o clima esquentou e apontam suas armas para a cabeça e o corpo de Fred.

– Solta ele, maluco! (ordena um dos jovens no local). Nós ajudamos você lá fora! Deveria ser mais educado conosco!

O milionário não larga o pescoço do homem e retruca às palavras do jovem que lhe aponta a arma:

– Se não fosse pelos meus recursos de visão térmica, eu ainda estaria lá fora. Vocês me abandonaram!

– Eu disse para correr. Ficou perdendo tempo com este equipamento estragado (retruca o jovem que o ameaça com a arma).

Preso pelo pescoço nas mãos do exoesqueleto de Fred, o enorme homem reclama que quer sair dali. Outro jovem, olhando por um dos buracos na parede, ordena que todos fiquem quietos:

– Não façam nenhum movimento, a gangue dos viciados voltou... e em maior número desta vez.

Todos ficam sem mexer nenhum músculo no local. O enorme homem continua seguro pelo pescoço e pressionado contra a parede. Ele para de se mexer, mas está ficando cada vez mais vermelho com a falta de ar. Todos continuam com as armas apontadas para Fred, esperando que a outra gangue vá embora. O silêncio absoluto perpetua no local. Lá fora um dos viciados da gangue grita para os outros do grupo:

– **Olha só, encontrei um transporte a jato, cara! Vamos poder monitorar do alto as outras gangues! Como é que usa esse treco?**

– **Larga isso! Vamos pegar os caras primeiro, depois a gente vê como fazer!**

Fred ouve a conversa e morde o lábio com raiva por ter esquecido seu traje lá fora. Mas ele optou pela tentativa de salvar Bela que, deitada agora no chão, começa a mexer um de seus dedos, raspando o piso frio do local. Um dos jovens, que encontra-se ao lado dela, percebe o sutil barulho. Ele agacha-se e ergue suavemente a mão dela, para que não continue com o ruído denunciador. Fred observa a ação do jovem e percebe também que o braço do seu exoesqueleto começa a fraquejar. A careta em seu rosto denuncia o problema: um vazamento de óleo lubrificante saindo da estrutura molha seu casaco preto. O braço vai perdendo potência e o peso do enorme homem força a sua lenta queda em direção ao chão. A mão não consegue mais manter a pressão no pescoço dele e os dedos vão se afastando aos poucos. A androide Bela tem uma segunda fonte de energia acionada e ela fecha com força e rapidamente a mão, esmagando a do jovem que a segurava suavemente a pouco mais de dez centímetros do chão. O garoto sente uma enorme dor, mas não grita e tenta se livrar do forte aperto da androide. Fred faz uma enorme força para manter a posição do braço e da mão segurando o enorme homem no ar, mas o fluido vaza cada vez mais e começa agora a pingar no chão. A situação está ficando problemática, enquanto a gangue lá fora mexe em cada porta e janela das casas, se afastando aos poucos dali. Uma garotinha, que estava junto com o grupo escondido, tinha uma ratazana em seu colo e também usava um dos óculos de sobrevivência da empresa de Fred. A menina, suja e descabelada, acaricia o roedor como se fosse um bichinho de estimação. De repente o jovem que estava com sua mão sendo amassada pela androide consegue se libertar depois de muito esforço, mas o braço de Bela cai ao chão, fazendo barulho. Todos se entreolham preocupados e ouvem a gangue lá fora comentar:

– **Tem alguém ali. Eu ouvi um barulho.**

Um dos jovens, do grupo que está escondido, pensa rápido e arranca o roedor das mãos da garotinha, colocando-o imediatamente num buraco da parede para que ele saia correndo pela rua e atraia a atenção da gangue. A pequena menina ameaça reclamar da ação de seu amiguinho, mas é contida por outro jovem que faz sinal de silêncio para ela. A menina faz um bico e cruza os braços, muito revoltada com a perda de “tão belo animal”. O enorme roedor, bem alimentado pela grande quantidade de lixo nas ruas, começa a correr e derruba uma lata de alumínio jogada na calçada, o que atrai não só a gangue como também os tiros de suas armas. Muitas balas são disparadas na direção do rato, que ainda mais assustado começa a correr em meio ao lixo do local. Fred não consegue mais suportar o peso do enorme homem e libera-o caindo ao chão. Mais um barulho acontece, mas este fora ocultado pelo tiro. O enorme homem começa a tossir bem baixo e segura a própria garganta que quase foi esmagada. A gangue finalmente percebe que tratava-se de um rato correndo e para de atirar:

– **Olha só! Era apenas uma droga de rato!**

– **Vamos embora, os caras já devem estar longe esta hora.**

– **E você atirando feito um drogado maluco!**

– **Eu sou drogado mesmo e daí... todo mundo aqui também é!**

No interior do covil as pessoas suspiram de alívio e Fred percebe que um dos braços do exoesqueleto não irá mais funcionar. Ele ficou totalmente inútil. Para complicar, as imagens em seu olho esquerdo começam a vibrar novamente e ele passa a ouvir um forte chiado no ouvido. Todo o sistema entrou em colapso. Desesperado pelo barulho o milionário toma uma atitude drástica: ele desliga mentalmente a chave de energia que alimenta o chip interno em sua cabeça, transformando mais este artefato em lixo tecnológico. Semirrecuperado do extremo barulho em seu ouvido Fred reclama:

– Estou perdendo um a um de meus equipamentos tecnológicos. Tem alguém aqui que pode consertar minha androide, Bela ou o braço de meu exoesqueleto?

Fred olha ao redor e ninguém se habilita, mas ele percebe que muitos dos jovens olham todos na direção do homem enorme e com o pescoço doendo. O milionário olha também para ele, que agora reclama:



– Eu posso sim! Mas não vou!

Todos ouvem uma forte explosão ao longe e um dos jovens pergunta:

– O que foi isso?

Fred levanta a sobrancelhas novamente e comenta:

– Esse era meu traje de transporte! Ele não pode ser usado por outras pessoas senão explode!

O milionário volta-se para o enorme homem e lhe pergunta:

– Por que você não quer consertar minha androide e o meu traje?

– Você ainda pergunta? Quase me estrangulou, fiquei sem ar, quase nos denunciou... E agora quer ajuda?

Um dos jovens o interrompe:

– Quando nos expusemos lá fora a gangue naturalmente viria atrás de nós. Ele (apontando para Fred) não é o culpado disso.

– Além do mais (declara o milionário), acho que aquela explosão acabou com uma parte significativa dos viciados lá de fora! Portanto..., no final... acabei ajudando vocês. E, portanto... vocês estão em dívida comigo! Quero que conserte a Bela e meu braço também.

Um dos jovens comenta com o enorme homem:

– Esse cara com exoesqueleto pode ser muito útil para nós. Ele tem superforça e pode abrir caminho para invadirmos os locais onde hoje não podemos entrar! Pense bem..., mais comida..., melhores abrigos..., roupas e sapatos novos..., Vamos lá! Conserta ele... por todos nós. Por favor!

O enorme homem resolve atender aos pedidos do jovem:

– Tá legal! Vou fazer por vocês! Não por ele! (apontando o dedo para Fred).

– É, mas infelizmente meu sistema *e-RIS* não está mais funcionando. Estou sem informações da internet e GPS para encontrar os locais para invadirmos.

A garotinha, aquela que estava anteriormente com o roedor no colo, retira seus óculos de sobrevivência e os entrega a Fred, assim ele poderá acessar as informações de que necessita sobre a região que se encontram. O milionário sorri para a garotinha, em agradecimento, pega o par de óculos e os coloca no rosto. Ele pressiona a lateral e o sistema é inicializado. Um acesso irrestrito aparece no visor e a tela do Google surge como abertura inicial.

– Espere um pouco! Esses óculos não podem fazer isso! Eles só podem acessar um único site.

O enorme homem o interrompe e comenta:

– Eu destruí o bloqueio idiota que fizeram! Do jeito que estava não servia para nada. O cara que projetou isso aqui é um sacana, só queria ganhar dinheiro à custa do desespero dos outros.

Fred olha para ele, percebendo que a culpa foi toda dele mesmo. O enorme homem se aproxima de Fred e olha o braço danificado do exoesqueleto. Depois de avaliar o problema ele comenta:

– Terei que consertar a junta que vazou e incluir um novo fluido hidráulico. Não tenho os equipamentos corretos, mas irá funcionar... por um tempo não muito longo!

Agora ele se abaixa perto da androide, dá uma boa olhada em seu peito danificado pelo tiro, faz uma careta e comenta:

– Posso consertá-la também, mas se levar outro tiro... já era...!

– É o melhor que pode fazer por nós dois? (pergunta Fred ao enorme homem sobre ele mesmo e Bela).

– E mesmo assim não dou nenhuma garantia!

– Tudo bem! Prometo não processá-lo se você não me processar!

O enorme homem faz uma careta e pergunta ao milionário:

– E por que eu o processaria?

Fred sorri e explica o motivo:

– Porque sou o idiota quem construiu estes óculos.

Todos no local dão um pequeno sorriso contido para a observação inesperada.

## CAPÍTULO VII

Uma loja de departamentos em São Paulo está totalmente abandonada. Todos os artigos estão expostos e organizados em seus cabides, caixas, gôndolas e também no estoque no fundo da loja. De repente um enorme barulho derruba a porta da frente que era de aço muito resistente. O poderoso Fred retornou à ativa depois do conserto do exoesqueleto danificado. Podemos notar que agora está usando seus próprios óculos de sobrevivência, aquele oferecido pela pequena menina. Todos os jovens do grupo entram cuidadosamente no local com as armas nas mãos, esperando alguma resistência de seguranças ou outras gangues. Mas não havia ninguém ali. Os alarmes já não tocam mais, porque a energia elétrica não funciona o dia todo. Os jovens agora aproveitam “a promoção do dia” e começam a pegar tudo que lhes agradam. Depois que todos entraram aparece na porta a Bela, “ressurgida do mundo dos androides mortos”. Ela ainda tem o furo da bala no peito, mas quem se importa com isso! A androide dá uma boa olhada na loja antes de entrar e comenta:

– Puxa vida! Porque você nunca me trouxe aqui antes? (falando com seu patrão Fred).

– Porque nunca ouve uma promoção como esta! (comenta Fred).

– Que legal! Posso levar algumas coisas para mim? (questiona a voluptuosa androide).

– Leve o que quiser, Bela! Mas não vamos nos demorar muito por aqui. Pode ser que alguma gangue apareça e aí teremos que lutar.

Quando a primeira roupa é retirada de um dos cabides, surgem 3 câmeras voadoras do fundo da loja. São robôs aéreos de segurança. Eles detectaram um roubo em andamento e estão se apresentando para combater o inimigo.

– Larguem os objetos da loja e saiam sem correria daqui, caso contrário serão presos.

– Calma, pessoal! (requisita Fred). Esses equipamentos normalmente usam tranquilizantes como primeira defesa e depois armas de fogo se resistirmos.

Um jovem do grupo atira contra um dos seguranças aéreos, que se aproxima demais dele, mas isso não danifica o equipamento voador em nada, que é à prova de balas. O milionário grita para o jovem:

– **Não faça isso! Agora eles usarão armas pesadas contra nós.**

E é o que acontece! Começa uma batalha aérea dentro da loja. Todos os jovens tentam se proteger. Alguns pulam atrás de balcões, outros deslizam pelo chão sob os cabides de roupas. Fred usa sua força superior e dá um salto em direção a um dos seguranças que sobrevoa ali próximo. O salto o faz subir mais de três metros de altura, dando a ele a possibilidade de socar com força o equipamento aéreo, que cai danificado no chão. Outro segurança aéreo aproxima-se de Fred, que rapidamente ergue uma cadeira e a atira com força contra o robô de proteção. Um dos rodízios de apoio da tal cadeira acerta numa das hélices de sustentação e o objeto voador cai no chão sendo desativado. Rapidamente Fred corre pela loja e dá um novo salto. No ar ele agarra o terceiro equipamento aéreo como um leão faria ao atacar sua presa! Ambos caem ao chão, rolando e derrubando os diversos pedestais de roupas no local. Quando param de rolar, o milionário dá um forte soco na estrutura externa, fazendo um enorme rombo e assim desligando-o logo depois. Uma das lentes de seus óculos está agora quebrada. Ele os retira e joga fora.

– **Vamos embora, pessoal! As compras acabaram** (grita Fred). **Depois desse tiroteio esse local vai ferver de polícia e exército em poucos minutos!**

Quando Fred olha para Bela percebe que fora atingida novamente por diversos tiros dos equipamentos aéreos de segurança. Ela foi a única que não se escondeu para se proteger dos tiros.

– **Oh! Não..., Bela! De novo você foi atingida?**

– **Deixe-a aí! Vamos embora agora** (grita o enorme homem que a consertou, enquanto corre para fora).

– **Tenho que salvá-la!** (informa Fred).

– **Não dá mais! Não temos mais peças de reposição. Eu disse que ela não duraria muito tempo e agora acabou!** (grita de longe mais uma vez o enorme homem já sumindo da loja).

Fred olha com pesar para sua fiel companheira. Faz um carinho em seu rosto. Fecha seus olhos artificiais, levanta-se e tenta correr, mas percebe que seu exoesqueleto começou novamente a falhar, múltiplos e pequenos vazamentos em diversos membros o impede de correr. Ele olha desolado para mais um recurso tecnológico que se foi e começa a ouvir sirenes se aproximando. Resolve retirar e abandonar o agora inútil equipamento. Sai correndo para fora da loja, sem a proteção de mais nenhuma tecnologia. A rua está cercada de policiais de ambos os lados. Ele ficara para trás. Não há para onde fugir. Fred ainda procura confirmação visual de que nenhum dos jovens está no local, preocupado com a vida deles, sob os gritos frenéticos da lei para ele se deitar no chão. Pela primeira vez um homem frio, insensível e egoísta esqueceu de si mesmo, diante da possibilidade de morrer, e se preocupou com outros que ele nem conhece o suficiente. Os policiais apontam as armas em sua direção e sem compaixão atiram para matar.

Quando a situação social sai totalmente fora de controle, a tolerância aos arruaceiros, traficantes, ladrões e inocentes também acaba. Não há ninguém dos direitos humanos nestas horas para criticar a truculência da polícia, porque eles também já foram presos por reclamação. Não há nenhuma voz em favor dos desabrigados e famintos, que procuram no saque às lojas, um consolo para o desespero em que vivem.

Fred caído ao chão de barriga para cima, olha para o céu e vê diversas câmeras de reportagens, da polícia e do exército cercando o local. Aos poucos seus olhos vão se fechando e ele está morrendo... mais uma vez.

## CAPÍTULO VIII

África. Horas depois... Fred abre novamente seus olhos e ouve crianças correndo e brincando ali por perto. Ele está desnortado, mas percebe que se encontra em uma casa simples e com apenas um enorme avental branco cobrindo todo o corpo. O agora ex-milionário senta-se no colchão velho abandonado ao chão, num canto do cômodo onde se encontra e não vê ninguém com ele no mesmo recinto. Decide sair do local, mas percebe que está descalço. Ele não gosta de pisar no chão frio, não está acostumado, mas está muito intrigado para saber o que está acontecendo e como fora parar ali. O homem que resiste à morte abre a porta do local e vê lá fora toda uma comunidade, brincando e se divertindo, plantando e lavando roupas. Quase todos são negros africanos, sorridentes e estão usando os mesmos tipos de aventais brancos e longos como roupas. Fred começa a andar entre as pessoas e não entende o que está acontecendo. Ele aproxima-se de um homem de branco, cabeludo que está de costas e agachado, conversando com um grupo de crianças negras. O confuso ex-milionário chega bem perto do pequeno grupo e o cabeludo homem levanta-se e vira-se em sua direção sorrindo. Ele o cumprimenta:

– Olá, meu filho! Como está?

Assustado e confuso, Fred olha espantado para aquele que simplesmente adivinhou a sua presença chegando por trás:

– O que está acontecendo? Onde estou? Eu morri?

O homem de branco volta-se para trás e olha para ele, levantando as sobrancelhas e em tom ligeiramente crítico:

– De novo, meu filho! Você não valoriza muito a sua vida, não é mesmo? Só se mete em problemas o tempo todo!

– Como vim parar aqui...? Aliás..., onde é aqui...?

– Meus amigos andróides o encontraram abandonado e morto no meio de uma rua em São Paulo e o transportaram imediatamente para cá, na África! Eu o ressuscitei novamente!

– Me transportaram? Como?

– Eles podem desaparecer de um lugar e reaparecer em outro! Assim como eu!

– O senhor disse...: andróides? Bela está aqui?

– Não conheço nenhum andróide com esse nome! (responde Jesus). O que importa agora é que aqui você não se meterá mais em encrencas. Está seguro.

– Quem fez estes andróides que desaparecem de um lugar e reaparecem em outro?

– Aqueles seres pequeninos que ajudei a desenterrar na Alemanha!

– Ao que parece eles são bem evoluídos!

– Sim! É verdade!

– O Senhor viu uns jovens que andavam comigo em São Paulo? Estou preocupado com eles! Estão sozinhos e sem ninguém para ajudá-los!

– Foram eles que o encontraram morto. Por acaso um de meus amigos androides visitava a região e resgatou a todos. Agora estão correndo por aí, reconhecendo o local (responde o homem de branco). Estão todos seguros! Fique tranquilo!

– Senhor! Não me sinto seguro sem meus equipamentos eletrônicos. Na verdade... me sinto nu.

Fred olha para baixo, para seu próprio corpo, e percebe que não há mais nenhuma roupa sua sob o avental branco. Ele fica um pouco desconcertado com a situação.

– Bem... O Senhor entende o que eu quero dizer, não é?

– Sim, meu filho! (responde o homem barbudo sorrindo, que também usa um tipo de avental branco). Assim como você, todo mundo aqui perdeu tudo o que tinha, o que lhes davam segurança, suas casas, suas roupas, familiares, empregos, dinheiro, tecnologia, carros, androides...! Mas assim como todos eles, você também ganhou algo muito importante agora!

– Não consigo imaginar o que possa ser, Senhor! Não restou nada de minha vida passada!

– Todos aqui ganharam de volta aquilo que nunca poderiam ter perdido: o respeito ao próximo, a preocupação com o bem-estar dos outros, a amizade duradoura, enfim, a mais pura e real... humanidade!

Fred olha para ele e sorri levemente, concordando com um leve aceno positivo de cabeça.

– Senhor! Por que estamos na África?

– Esta é a região mais abandonada do planeta! Todos aqueles que cresceram e melhoraram de vida nunca se importaram de forma adequada com este continente. Conversei com governos locais que aceitaram que eu montasse aqui um local de apoio a todos os necessitados do planeta.

– Senhor! Tenho muito que perguntar! Muitas questões da vida me incomodam! Precisamos conversar!

– Continuo não tendo muito tempo para isso, meu filho, ainda estou muito ocupado! Há muitas pessoas que, como você, insistem em morrer mais de uma vez.

Fred sorri novamente e questiona:

– Parece que a raça humana não fez um bom trabalho depois de 2060 anos, não é?

O homem barbudo levanta as sobrancelhas e concorda com o ex-milionário.

– Quem é o senhor, realmente?

– Sou Jesus de Nazaré! Voltei para ajudar a humanidade!

– E quem é o homem de capuz negro e olhos vermelhos?

– Ele é Meu Pai.

– Não pode ser...! Ele age como..., desculpe-me o que vou dizer..., mas Ele age como se não se importasse com as pessoas! Como se não fosse Deus!

– Mas, quem disse a você como Deus deve agir? (indaga Jesus).

– A Bíblia..., a Igreja..., o Papa... todos que cuidam da religião!

– O Papa...? (exclama Cristo de forma jocosa). Depois que morri e fui exilado da Terra pelo Meu próprio Pai, meus seguidores mudaram toda a história verdadeira sobre Deus. Ele não é, e nunca foi, o que vocês esperam Dele!

– E quanto àqueles seres pequenos e deformados que o Senhor estava salvando dos escombros? O que realmente são?

– O ser humano é apenas uma experiência divina. Os pequeninos são a evolução acelerada da raça humana.

– Está dizendo que Seu Pai, Deus, vem fazendo experiências genéticas com a humanidade? Eu não acredito nisso!

– Nós ainda teremos muito que conversar. Têm muitas coisas que a humanidade desconhece!

– E por que Ele vem abduzindo as pessoas?

- Ele selecionou um grupo de boas pessoas para viver comigo na outra dimensão! Mas eu resolvi voltar para cá!
- Por que Seu Pai pega no pescoço das pessoas?
- Quando você pega uma cobra com as mãos, normalmente o faz pegando perto da cabeça, assim ela não lhe picará.
- Mas somos humanos! Não somos cobras e não picamos!
- Para Meu Pai, a humanidade é apenas uma cultura em avaliação. Ele vê a todos vocês como cobaias de laboratório!
- Então... qual é o sentido da vida, afinal? (questiona Fred).

– Meu filho, a vida é efêmera em todo este universo e cada um dá o sentido que quiser à sua própria! Se você quer ser bom..., que seja! Se deseja ser mau..., que seja! Mas lembre-se sempre das consequências de todas as suas atitudes. Eles sempre retornarão para você! Se praticas o bem, receberás o bem. Se praticas os pecados, as outras pessoas farão o mesmo contra você!

Um pequeno garoto para perto de Fred e cutuca sua perna. O ex-milionário olha para baixo e o garoto lhe faz um pedido:

- Tio! Segura meus óculos, por favor.

Fred se abaixa, pega os óculos e nota o logotipo de sua empresa na lateral: Future Club. O garoto agradece e sai correndo.

- **Bonitos óculos estes seus!** (grita Fred, elogiando de forma jocosa os óculos do garoto).

De longe ele grita para o ex-milionário:

- **Pode ficar com eles, tio, não funcionam mais mesmo!**

Fred sorri para Jesus, ergue-se novamente e comenta:

- É... entendo o que Senhor quer dizer com: as coisas ruins retornam para quem as fez...!

Ele aponta para os óculos recebidos do garoto e comenta:

- Já é o segundo que recebo de volta...

Jesus sorri, enquanto Fred para um pouco para pensar na vida, mas continua questionando:

- Senhor! Onde Deus se encaixa afinal em nossas vidas? (indaga Fred angustiado).
- Os seres humanos têm hoje a imagem dele! É assim que vocês foram criados!
- É só isso? Nenhuma oração é atendida? Nenhum milagre existe, afinal? Os que rezam em nome de Seu Pai, rezam em vão?

Jesus abaixa a cabeça..., pensa um pouco a respeito... e olha diretamente nos olhos de Fred:

– Meu filho, tenho ouvido em voz alta diariamente algumas das orações que as pessoas fazem aos meus pés! O que elas me pedem, quase sempre, é que elas mesmas possam melhorar de vida, que o mundo volte a ser o que era antes, para que possam arrumar um bom emprego, pedem pela própria saúde ou em nome de seus próprios filhos e parentes. Poucos pedem verdadeiramente pela paz mundial, pelo bem-estar das pessoas enfermas, pelo fim das guerras! Um número menor ainda de pessoas luta para que as coisas realmente importantes aconteçam. Poucos exigem o fim da tirania de seus próprios líderes, muitos ainda os aclamam e os apoiam. Quase ninguém deseja o bem a bandidos, assassinos e corruptos.

- O Senhor espera que possamos oferecer amor a quem mata algum de nossos entes queridos?

– Talvez se praticassem o que preguei no passado, não conviveriam com o ódio e a insensatez que proliferam em toda a sociedade humana atual. E talvez... eu não precisasse ter voltado... e muito provavelmente não estaríamos tendo esta conversa.

Agora é a vez de Fred ficar pensativo e deduzir aquilo que ficou óbvio:

- Então... se tivéssemos praticado o que diz..., não precisaríamos pedir nada a Deus, porque teríamos uns aos outros?
- Você está começando a entender o que significa ser humano!

Fred abaixa a cabeça e começa a chorar, porque percebe que tudo o que fez em sua vida foi praticar o egoísmo e tratar aos outros como seres inferiores, exatamente como Deus tem feito com os humanos. Parece que as evidências de suas atitudes acabam de se vingarem dele. Jesus aproxima-se e o abraça para reconfortá-lo.

– Meu filho! É bom perceber o quanto errou em sua vida. Mas o mais importante é enxergar o novo caminho que você pode agora trilhar. Esqueça os erros do passado. Nada mais importa! Daqui para frente mude o rumo das coisas, faça a diferença, respeite a vida de uma pessoa qualquer como se fosse a sua própria vida. Você verá que receberá de volta a atenção de dezenas de outras pessoas que desejarão o mesmo para você, apenas porque perceberam sua boa intenção. Se apenas uma pessoa em cada dez fizer isso, em pouco tempo a humanidade estará unida em prol de uma vida melhor para todos. Não procure um Deus no céu! Seja você mesmo um Deus na Terra e pratique a bondade com seus semelhantes. Isso é mais do que Meu Pai poderia fazer por cada um de vocês!

Fred, ainda choroso e meio confuso declara a Jesus:

– Eu não acredito que um dia encontraria Cristo pessoalmente e muito menos poderia imaginar que me pediria para ser ateu!

Jesus sorri para ele, enquanto ao longe um dos androides, vestido de preto, aparece do nada, trazendo uma menina nos braços, clamando por Jesus:

**– Senhor! Por favor, venha até aqui, estamos trazendo diversas vítimas de saqueadores de uma cidade nos Estados Unidos.**

Jesus despede-se de Fred, enquanto se afasta dele:

– Com licença, meu filho! Tenho que ajudar as pessoas. Fique tranquilo! O mundo começou novamente com a minha volta. Espero que desta vez mais ouvidos possam me escutar.

Jesus acelera o passo em direção aos necessitados que começam a se multiplicar, trazidos pelos androides. Fred enxuga as lágrimas e corre na mesma direção de Jesus, enquanto grita para Ele:

**– Como posso ajudar, Senhor?**

**– Se é isso que deseja, então você já está ajudando, meu filho!**

Cristo agacha-se ao lado da primeira menina colocada no chão pelo androide e a seguir Fred agacha-se, acariciando a cabeça de uma senhora idosa que acabara de chegar:

– Calma, senhora! Jesus já vai atender às suas preces!

A senhora idosa sorri para ele, mesmo sentindo dor e comenta:

– Não tem pressa, eu aguardo o atendimento aos outros! Posso suportar essa dor, basta que me dê sua mão.

O ex-milionário segura firme a mão direita da senhora e lhe dá um beijo na testa suada e cheia de pó! (essa é uma grande diferença de atitude em relação ao antigo Fred).

– Eu ficarei aqui com a senhora! (declara Fred). Não se preocupe! Está segura aqui!

A doce velhinha sorri para ele e fecha os olhos, enquanto Fred a abraça delicadamente.

**FIM**

ESTE CONTO FAZ PARTE DA COLEÇÃO: “A CULTURA - UMA EXPERIÊNCIA DIVINA”, DISPONÍVEL PARA LEITURA EM MEU SITE ONDE DISPONIBILIZO ESTE E OUTROS LIVROS DE FICÇÃO!

CONHEÇA TODA A HISTÓRIA, EM DETALHES E SAIBA QUEM É DEUS REALMENTE!

[www.criadorescritor.com](http://www.criadorescritor.com)